



Estado do Pará

Câmara Municipal de Belém

ATA DA SEXAGÉSIMA SEXTA SESSÃO ORDINÁRIA DO  
SEGUNDO PERÍODO DA TERCEIRA SESSÃO LEGISLATIVA  
DA DÉCIMA OITAVA LEGISLATURA.

No décimo primeiro dia do mês de setembro do ano de dois mil e dezenove, às nove horas, reuniu-se a Câmara Municipal de Belém sob a presidência do vereador Zeca Pirão. Este solicitou aos demais parlamentares que registrassem suas presenças no painel eletrônico. Em seguida, declarou aberta a sessão. Iniciado o Horário do Expediente, pronunciaram-se os vereadores inscritos. Toré Lima comentou estar em pauta na Assembleia Legislativa do Pará o pedido de autorização do governo estadual para contrair um empréstimo da ordem de 600 milhões de reais junto à Caixa Econômica Federal. Disse ter ficado surpreso, ao assistir ao jornal televisivo Bom Dia Pará deste dia, com o posicionamento contrário a este empréstimo da deputada estadual Marinor Brito, ex-vereadora desta Casa. Informou que 78 milhões de reais daquele montante destinam-se ao saneamento em nosso estado. Estranhou que Marinor tenha votado contra esta transação no primeiro turno e se declarado contrariamente a ela no segundo turno. Questionou se a política do PSOL é fazer oposição pela oposição. Fez notar que Belém tem atualmente apenas 7% de sua área urbana com saneamento básico. Informou que, diferentemente do que ocorreu em empréstimos feitos por governos anteriores, foi feito um detalhamento da destinação destes recursos. Entretanto, ironizou, o PSOL, paladino da verdade, da mudança, defensor do trabalhador, do pobre, do menos favorecido, daquele que não tem saneamento básico e uma péssima qualidade de água, posiciona-se contrariamente ao investimento. Lembrou que o orçamento e o planejamento vigentes não foram feitos pelo atual governo – a lei orçamentária foi elaborada ainda pelo governo anterior. Sobrelevou que o repasse feito pelo governo federal aos estados sofreu uma redução em torno de 37% devido à queda na arrecadação. Justificou que daí advém a necessidade de contrair esse empréstimo. Recordou haver a tradição nesta Casa de autorizar os empréstimos solicitados pela Prefeitura porque estes recursos serão investidos na cidade. Além disso, acrescentou, há a fiscalização não apenas dos parlamentares, mas também do Tribunal de Contas. Reiterou ter ficado surpreso com a postura da deputada Marinor Brito. Tratou depois da exoneração, publicada hoje no Diário Oficial da União, do superintendente do IBAMA no Pará, dizendo não entender as medidas tomadas por este governo. Em aparte, manifestou-se o vereador Mauro Freitas. Findo este pronunciamento, o vereador Mauro Freitas assumiu a presidência da Mesa. Subiu então à tribuna o vereador Igor Andrade e referiu-se à matéria exibida neste dia pelo jornal televisivo Bom Dia Pará denunciando que um buraco na Rua Cipriano Santos está atrapalhando o trânsito e colocando em risco as pessoas que ali circulam. Disse ser isto verdadeiro, mas alertou que o buraco fora feito por um morador do bairro, que rasgou a rua para fazer passar uma tubulação da fossa de sua casa para jogar no canal. Este morador, continuou, colocou depois no buraco aberto um cimento de baixa qualidade, que não resistiu, não sendo a PMB culpada pela ocorrência. Reconheceu ser necessário realizar obras na Rua Cipriano Santos – recapeamento, alteamento, reparo nos canais, além de solucionar o problema dos alagamentos, que ainda são frequentes devido à não conclusão da macrodrenagem do Tucunduba. Informou já ter tratado a respeito com o prefeito Zenaldo Coutinho e que o vereador Mauro Freitas já se reuniu com as lideranças comunitárias da localidade com o mesmo objetivo. Quanto à macrodrenagem do Tucunduba, lembrou já ter solicitado a realização de uma sessão especial, que foi aprovada, para a qual o governo estadual será convidado. Espera que, assim, estabeleçam-se prazos aos moradores para a conclusão e para a licitação do terceiro trecho da obra. Expressou que não se pode culpar a Prefeitura de Belém por todas as mazelas que atingem a área, referindo que diariamente a PMB, com o carro de entulho, faz a limpeza do canal, mas sempre o lixo é ali jogado novamente. Afirmou que o caminhão do hidrojato está constantemente fazendo a desobstrução de bueiros e valas na Cipriano Santos, testemunhando que, na última limpeza, um capacete fora retirado de um buraco. Defendeu que se faça um trabalho educacional junto aos moradores para que haja colaboração da população com a limpeza da cidade. Tratou depois da possibilidade da volta da antiga Contribuição Provisória sobre Movimentações Financeiras – CPMF aventada pelo

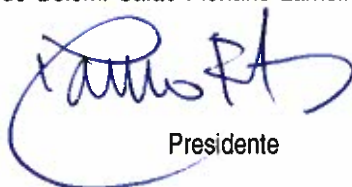
ministro da Economia, Paulo Guedes, e noticiada neste dia pelo jornal televisivo Bom Dia Brasil. A este respeito, deixou seu apreço ao governador Hélder Barbalho que, em entrevista ao canal por assinatura *GloboNews*, perguntado sobre o tema, foi enfático e preciso ao afirmar que o Brasil já tem muitos impostos, sendo necessário um controle maior dos gastos do governo, ao invés de sobrecarregar ainda mais a população. Repercutiu a declaração de Paulo Guedes de que, se o novo velho imposto for aprovado, há a intenção de reduzir progressivamente a carga tributária sobre novas contratações trabalhistas. Manifestou o desejo de que um deputado federal propusesse ao ministro que se fizesse primeiro a redução da carga tributária para somente depois criar a nova CPMF. Avaliou que o ministro da economia pretende primeiro onerar ainda mais a economia para depois diminuir a carga tributária e estimular a geração de emprego. Questionou o motivo para não se fazer o contrário. Recordou que, durante a campanha, Bolsonaro afirmava que não faria a política do toma lá dá cá. Entretanto, atestou, para aprovar a pseudorreforma da Previdência, submeteu-se ao toma lá dá cá dos antigos governos liberando emendas parlamentares aos deputados federais. Concluiu que se trata da velha política novamente implantada no governo federal, fantasiado de novo. Destacou a inconstância e inconsistência de Jair Bolsonaro, que fala uma coisa pela manhã e à noite a desmente. Considerou não haver sensatez e responsabilidade no discurso de Bolsonaro, que parece brincar de ser presidente da República. Advertiu que precisamos de seriedade e responsabilidade, mas vê o presidente agir incisivamente somente quando defende seus parentes. Em aparte, manifestou-se o vereador Sargento Silvano. Zeca Pirão lamentou que, já há algum tempo, não haja divulgação pública – por áudio ou vídeo - das sessões parlamentares desta Casa e das atividades aqui desenvolvidas. Discordou do posicionamento de Toré Lima, expresso anteriormente, dizendo que Marinor Brito opôs-se apenas à destinação de 10 milhões de reais para gastos com propaganda do montante do empréstimo pretendido pelo governo do estado junto à Caixa Econômica Federal. Afirmou que a deputada queria saber a destinação do restante do dinheiro, tal como fora especificado em relação aos gastos com saneamento, não sendo contrária ao empréstimo. Ressaltou a importância da construção de um centro de diagnósticos no município de Belém, salientando que o povo não tem dinheiro para pagar por exames – uma vez que lhe faltam recursos até para os gastos com alimentação. Assegurou que, com a construção deste centro, muitas vidas seriam salvas, pois muitos morrem por não haver informação sobre seus problemas de saúde. Observou que assuntos importantes como esse, que são discutidos aqui, não chegam até os cidadãos. Referiu que sempre anda nas ruas de Belém fiscalizando, verificando os problemas que afligem a população, acionando e cobrando as autoridades responsáveis. Contou já ter ligado para o prefeito Zenaldo Coutinho às três e quarenta da manhã. Este atendeu e ainda brincou dizendo-lhe que não era o único a acordar cedo. Relatou ter ido ao Paraíso dos Pássaros e ao Conjunto Providência, visitando de surpresa as unidades de saúde dessas localidades. No Conjunto Providência, às duas e meia da tarde, verificou que a dentista não estava presente e ligou imediatamente para o prefeito Zenaldo Coutinho. Chegou às três da tarde no posto de saúde do Paraíso dos Pássaros e, novamente, a dentista não se encontrava. Perguntou-se então em quantos postos de saúde ocorre o mesmo, com as pessoas indo após o almoço e recebendo a justificativa de que haveria apenas os atendimentos com hora já marcada. Reportou que, nos casos citados, o prefeito imediatamente tomou providências, entrando em contato com os diretores das unidades de saúde. Expressou ser esse o dever do Executivo, cobrar dos funcionários que estejam falhando, enquanto os vereadores têm o dever de fiscalizar. Atestou não deixar nada para depois – faz a fiscalização e, encontrando falhas, liga imediatamente para o prefeito. Atestou que, em todas estas ocasiões, Zenaldo o atendeu e tomou providências, por se tratar de um assunto sério que influencia diretamente a população da cidade. Sobrelevou a necessidade de realizar audiências públicas, com os vereadores indo aos bairros, às comunidades, para saber das necessidades e problemas que afligem o povo. Pediu ao presidente Mauro Freitas que faça estas audiências, sugerindo que sejam realizadas de dez em dez dias nos bairros de Belém, para discutir os problemas locais. Lembrou ter realizado 38 audiências públicas durante o período em que foi presidente da CMB. Externou que o prefeito à época era contrário a elas e mandava sua tropa, cerca de cem pessoas, para atrapalhar a reunião. Entretanto, devido à postura firme adotada, enfrentavam o prefeito e seus assessores com educação e a reunião saía. Reiterou ser necessário estar do lado do povo, ouvi-lo, pois embora não possam resolver os problemas de toda população, poderão corrigir muitos erros e situações que a afligem. Findo o Horário do Expediente, iniciou-se o Horário de Liderança. O vereador Pablo Farah comunicou que se ausentaria da sessão para fazer um exame, mas retornaria posteriormente. Pela liderança da bancada do PRB, Toré Lima observou que será votado nesta sessão o requerimento de sua autoria solicitando que esta Casa considere *Persona Non Grata* o árbitro de futebol Leandro Pedro Vuaden, que apitou o último jogo entre Náutico e Paysandu, prejudicando o clube paraense. Referiu que na Assembleia Legislativa do Pará está sendo feita a mesma coisa. Protestou ser este um momento de união entre os paraenses, pois há uma orquestração entre os demais clubes para deixar nosso futebol de fora das competições nacionais, pois não querem vir

jogar no norte do Brasil. Declarou ter havido no último jogo entre Náutico e Paysandu um erro de direito e um erro de fato. O erro de fato decorre de má interpretação, enquanto o erro de direito advém de não se atentar à regra explícita. Lembrou que um jogo entre Ponte Preta e Aparecidense (pela primeira fase da Copa do Brasil de 2019) foi anulado devido a um gol irregular e o mesmo pode ocorrer ao jogo entre Náutico e Paysandu. Testificou ser importante aprovar o requerimento não apenas para o Paysandu, mas para dar uma resposta aos que discriminam o futebol e o torcedor paraense. Conclamou os torcedores bicolores a invadir o Mangueirão na noite deste dia para apoiar o Paysandu no jogo contra o Bragantino, válido pela Copa Verde. Lembrou que o Papão é bicampeão deste torneio e assegurou que o será mais uma vez. Pela liderança do bloco PSD – PTC, Sargento Silvano manifestou sua revolta pela Justiça do Pará ter concedido alvará de soltura a Jefferson Roger Maciel Barata, motorista de aplicativo que atropelou intencionalmente e matou o lutador de MMA Rodrigo Goiano Lima. Avaliou que Jefferson Barata circulando livremente nas ruas é uma ameaça viva à população. Opinou que o problema da segurança pública não está na polícia, pois esta faz um trabalho brilhante, está naqueles que julgam e usam de misericórdia e benevolência com assassinos cruéis, doentes mentais perturbados, que matam e ficam impunes em uma sociedade desigual. Deu condolências à família de Michel Trator – cabo da Polícia Militar, lutador do UFC, destaque nacional e irmão de criação de Rodrigo Goiano Lima. Expôs que se sente no país da injustiça, um país onde o crime prevalece e o Poder Judiciário é com isso conivente. Pediu que se mandasse prender novamente Jefferson Barata. Lucubrou que muitos crimes de vingança ocorrem no Brasil porque os assassinos são soltos. Ressaltou não querer vingança, mas justiça, porque um assassino como Jefferson Barata não pode ficar à solta. Pela liderança da bancada do PSB, Igor Andrade declarou seu apoio ao requerimento solicitando que Leandro Pedro Vuaden seja considerado *Persona Non Grata* pela CMB. Expressou que este profissional da arbitragem esportiva colecionou, durante sua carreira, episódios polêmicos. Repercutiu que os comentaristas esportivos em todos os canais de televisão, fechada ou aberta, foram unânimes em dizer que ele cometeu um equívoco ao marcar o pênalti contra o Paysandu no final do último jogo contra o Náutico. Considerou que isso ocorreu como parte de um complô para tirar os clubes paraenses da disputa do campeonato da Série C, não tendo sido um erro de arbitragem, mas uma ação proposital. Afirmou que o mesmo ocorreu com o pênalti marcado no último minuto do jogo entre Juventude e Ypiranga, que levou à eliminação do Clube do Remo do torneio. Disse ter certeza de que a CMB agiu corretamente ao aprovar a nota de repúdio à CBF e à comissão de arbitragem por estes fatos e que também é correto declarar *Persona Non Grata* o senhor Leandro Pedro Vuaden. Externou que o Paysandu merecia o acesso à série B, mas, infelizmente, os jogos não estão sendo decididos pelos jogadores, e sim por influências externas. Avaliou que a CMB, ao fazer esta discussão e posicionar-se, mostra estar atenta a um debate que mexe com o brio e o sentimento de todos os paraenses. Ponderou que não se deve brincar com as torcidas de Remo e Paysandu, julgando que a CBF desrespeita esta duas agremiações. Avaliou que elas mereciam disputar o campeonato da Série B em 2020, mas, por influências externas e também por falta de apoio da Federação Paraense de Futebol, amargarão mais um ano na Série C. Assumiu posteriormente a presidência da Mesa a vereadora Simone Kahwege e o vereador Mauro Freitas subiu à tribuna, manifestando-se pela liderança do bloco DC – Avante – Podemos. Este parabenizou os parlamentares pela aprovação - no dia anterior, em sessão extraordinária - do projeto de autoria da Prefeitura Municipal de Belém estabelecendo gratificação para 37 funções da Secretaria Municipal de Educação – Semec. Observou que a ampliação do Fundo Eleitoral é outro assunto em destaque nas discussões desta Casa, posicionando-se contrariamente a esta medida. Defendeu a unificação das eleições, opinando que os parlamentares federais paraenses poderiam assumir esta bandeira. Referiu que o presidente da Câmara dos Deputados, Rodrigo Maia, manifestou-se contrariamente a esta unificação nas eleições de 2022 porque isto daria aos vereadores e prefeitos dois anos adicionais de mandato. Estimou ser muito alto o custo de uma eleição e a unificação em 2022 já geraria grande economia. Entretanto, julgou, os deputados federais não darão dois anos adicionais de mandato a vereadores e prefeitos porque preferem dá-los a si mesmos e aos deputados estaduais fazendo posteriormente a unificação. Classificou esta forma de agir como absurda, embora saiba que as coisas funcionam desse modo. Considerou, porém, importante vir à tribuna e tratar deste assunto para que a população saiba o que ocorre. Acrescentou ser vantajosa a unificação das eleições porque isto também evitaria que os políticos recém-eleitos já tivessem que pensar na outra eleição, forçados por este sistema famigerado. Poderiam assim dedicar-se a trabalhar para a população. Lamentou que os deputados federais perdessem a oportunidade de unificar logo as eleições em 2022, pois haveria assim um só custo eleitoral e eliminar-se-ia o carreirismo político - os mandatos seriam cumpridos integralmente a cada pleito. Pela liderança do PSOL, Enfermeira Nazaré Lima lamentou a perda do grande ambientalista, professor Camilo Viana. Recordou que ele, desde a década de 80, fazia o bom combate em favor da Amazônia e contra os grandes projetos, que hoje sabemos serem nocivos para nossa região. Pontuou depois que a Constituição Federal de 1988, em seu preâmbulo, prevê e assegura os direitos

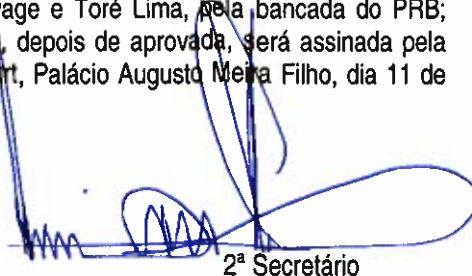
sociais, os direitos individuais, a liberdade, a igualdade e a justiça. Referiu que, na sessão ordinária do dia anterior, o vereador Sargento Silvano, de uma forma equivocada e infeliz, reportou-se às pessoas LGBT como aberrações da natureza. Estabeleceu que, quando os políticos vão pedir voto, não distinguem se o eleitor é LGBT ou não e todos contribuem com os salários recebidos pelos parlamentares. Aditou que os homossexuais também são pessoas, seres humanos. Deixou então seu repúdio ao pronunciamento do vereador Silvano, informando que o Brasil é o país onde mais se matam pessoas LGBT e não se pode estimular a violência, a homofobia e o preconceito. afirmou depois que a deputada estadual Marinor Brito, com sua história de luta por nosso estado, sempre se mostrou coerente. Expôs que, neste dia - na entrevista que concedeu ao jornal televisivo Bom Dia Pará, na TV Liberal - ela esclareceu que, quanto ao empréstimo que o governo estadual tomara junto à Caixa Econômica Federal, criticara inicialmente a falta de informação quanto à destinação do dinheiro. Posteriormente, porém, o governador Hélder Barbalho retomou o projeto e acrescentou essas informações. Marinor Brito então se posicionou contrariamente ao governo estadual destinar parte desse dinheiro à propaganda devido ao momento de crise por que passamos. Alertou ser necessário fazer a leitura correta das situações para não colocar, injustificadamente, uns contra os outros. Ressaltou que Marinor Brito sempre primou pela busca da transparência em todos os cargos que ocupou. Finalizou seu pronunciamento solicitando que fosse feito um minuto de silêncio em homenagem póstuma ao professor Camilo Viana. O vereador Mauro Freitas reassumiu então a presidência da sessão e registrou a presença em plenário do ex-vereador desta Casa, Josias Higino. Encerrado o Horário de Liderança, o presidente solicitou aos parlamentares que fizessem o registro de suas presenças no painel eletrônico. Havendo quórum, iniciou-se a Primeira Parte da Ordem do Dia. Foi feito então um minuto de silêncio pelo falecimento do médico, ecologista e ambientalista Camilo Viana, ocorrido no dia anterior devido a complicações renais, atendendo ao pedido da vereadora Enfermeira Nazaré Lima, reforçado pelo vereador Rildo Pessoa. O vereador Mauro Freitas aproveitou o ensejo e estendeu esta homenagem às vítimas dos atentados de 11 de setembro de 2001, nos Estados Unidos. O vereador Fabrício Gama pediu então que fosse feita em momento oportuno uma homenagem ao vereador Nehemias Valentim, aniversariante neste dia, havendo a aquiescência da Mesa quanto a este pedido. Fez-se posteriormente a leitura do requerimento do vereador Toré Lima solicitando que o senhor Leandro Pedro Vuaden, árbitro da partida de futebol entre Náutico e Paysandu ocorrida em 08/09/2019, seja considerado Persona Non Grata para o município de Belém. Fizeram o encaminhamento os vereadores Fabrício Gama, Toré Lima, Zeca Pirão, Sargento Silvano (assumindo neste ínterim a presidência da Mesa o vereador Fabrício Gama) e Rildo Pessoa, que solicitou votação nominal. Na votação, não houve quórum e o vereador Toré Lima solicitou que se informasse oralmente o nome dos vereadores presentes, o que foi atendido pela Mesa. Estavam então presentes os vereadores Amaury da APPD, Altair Brandão, Dr. Chiquinho, Enfermeira Nazaré Lima, Toré Lima, Zeca Pirão, Marciel Manão, Biéco, Rildo Pessoa, José Dinelly, Igor Andrade, Professora Nilda Paula, Sargento Silvano, Simone Kahwage, Fabrício Gama e John Wayne. O presidente Fabrício Gama encerrou posteriormente a sessão às dez horas e quarenta minutos. Justificaram suas ausências os vereadores Emerson Sampaio, Blenda Quaresma e Paulo Queiroz. Estavam licenciados os vereadores França, Adriano Coelho, Fernando Carneiro e Joaquim Campos. Estiveram presentes os vereadores: Mauro Freitas e Rildo Pessoa, pelo bloco DC – Avante – Podemos; Biéco, Fabrício Gama, Marciel Manão e Zeca Pirão, pelo bloco PMN – Solidariedade – Patriota - PR; Sargento Silvano e Professora Nilda Paula, pelo bloco PSD - PTC; José Dinelly, pelo bloco PSC – PPS; Amaury da APPD e Altair Brandão, pelo bloco PC do B – PT; John Wayne e Pablo Farah, pelo bloco MDB – PHS; Gleisson e Igor Andrade, pela bancada do PSB; Moa Moraes, pela bancada do PSDB; Dr. Chiquinho e Enfermeira Nazaré Lima, pela bancada do PSOL; Simone Kahwage e Toré Lima, pela bancada do PRB; Neném Albuquerque, pelo PSL. Eu, segundo-secretário, lavrei a presente ata que, depois de aprovada, será assinada pela Mesa Executiva da Câmara Municipal de Belém. Salão Plenário Lameira Bittencourt, Palácio Augusto Meira Filho, dia 11 de setembro de 2019.



1º Secretário



Presidente



2ª Secretário